

# REDEFININDO O ESPAÇO DO AÇÚCAR: PATRIMÔNIO, REUTILIZAÇÃO E ARQUITETURA INDUSTRIAL

**Gabriela Campagnol**

Professora Assistente Doutora, Departamento de Arquitetura, Texas A&M University

[campagnol@tamu.edu](mailto:campagnol@tamu.edu)

Membro fundador do TICCIH Brasil

Membro do TICCIH Internacional

## Resumo

A partir de 1960, no contexto da modernização, crescimento urbano e reestruturação industrial, muitas fábricas e assentamentos açucareiros foram se modificando profundamente. A preservação e reutilização do patrimônio açucareiro do final do século XIX e meados do século XX é complexa devido à sua escala, diversidade tipológica e necessidade de extenso programa na promoção de novos usos e política e gestão de patrimônio cultural eficientes. Este trabalho investiga as transformações de espaços relacionados à produção e refino de açúcar através de exemplos comparativos de propostas de reutilização e preservação do patrimônio industrial no Brasil e Estados Unidos. Como estudo de caso, o trabalho analisa as abordagens conceituais e formais de propostas de reutilização do Engenho Central de Piracicaba.

**Palavras-chave:** Açúcar, Reutilização, Arquitetura

A produção de açúcar foi uma das razões da colonização portuguesa no Brasil durante o século XVII e XVIII. No final do século XIX, a escala dessa produção adquiriu proporções ainda maiores com a introdução de modernas fábricas. Como um setor da agroindústria, o açúcar exerceu grande influência no território. Além de grandiosos edifícios fabris, a indústria açucareira estabeleceu mais de duzentos assentamentos e uma variedade de moradias e equipamentos coletivos. Esses assentamentos são exemplos de urbanização em pequena escala, onde se conjugam zonas industriais e residenciais, e características urbanas e rurais.

A partir de 1960, contudo, no contexto da modernização nacional, muitas fábricas e assentamentos açucareiros foram se modificando profundamente. A primeira parte dessa pesquisa (já completada) focou no espaço construído pela produção de açúcar. Buscou-se desvendar sua influência na organização do território e analisar a arquitetura dos núcleos fabris localizados em tradicionais

regiões produtoras de Pernambuco, Rio de Janeiro e São Paulo. Trata-se de um estudo essencialmente documental realizado através de levantamentos de campo e estudos de casos no Brasil, Cuba e Estados Unidos.

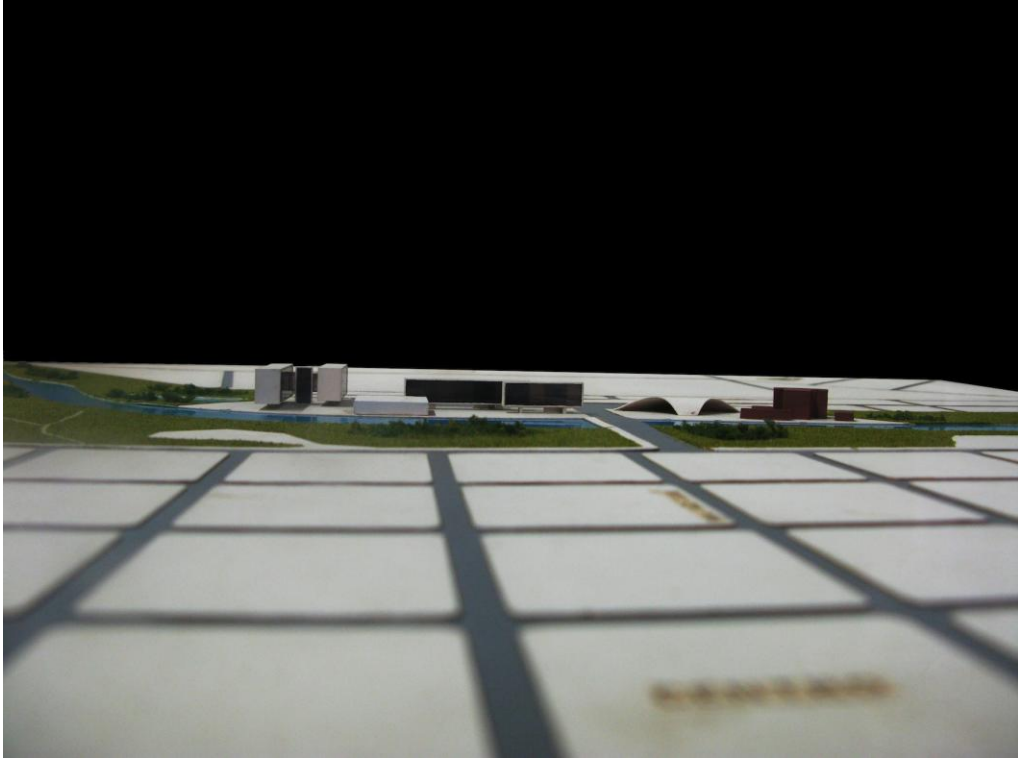
A segunda parte dessa pesquisa aborda as transformações, desmonte e reutilização industrial. Esse trabalho investiga as transformações do espaço depois da desativação das fábricas através de exemplos comparativos de propostas de reutilização e preservação do patrimônio industrial. A preservação do patrimônio açucareiro é difícil de se conseguir devido à sua escala e diversidade dos edifícios. Isto requer um extenso programa para a reutilização e uma política de patrimônio cultural eficiente.

O trabalho examina algumas alternativas e propostas de reutilização de áreas industriais de produção de açúcar. O trabalho também busca discutir questões relacionadas com identidade cultural, memória e patrimônio. No que se refere ao patrimônio industrial açucareiro do final do século XIX e princípios do XX, há uma diversidade de tipologias e fábricas desativadas e abandonadas. Contudo, não existe nenhum tombamento federal desse patrimônio. Em São Paulo, amparado por órgão estadual, encontra-se tombados apenas uma destilaria de álcool em Lençóis Paulista. Em Piracicaba, o Engenho Central foi reconhecido como patrimônio histórico e tombado pelo município em 1989 e desde 2009 seu tombamento foi solicitado ao CONDEPHAAT. Desde 1980, esta área inspirou renomados arquitetos brasileiros a realizar projetos de reutilização industrial, como Oscar Niemeyer (1980), Carlos Bratke (1994), Ferraz e Fanucci (2004) e Paulo Mendes da Rocha (2006). Dois novos projetos foram anunciados em setembro de 2009 e janeiro de 2010. Além dos casos brasileiros, dois exemplos de patrimônio industrial açucareiro no Estados Unidos são particularmente significante à análise: (1) o caso da refinaria Domino em Nova Iorque, com projeto de reutilização de Rafael Viñoly, e (2) o futuro da refinaria Imperial em Sugar Land, Texas, que foi parcialmente implodida em dezembro de 2010.

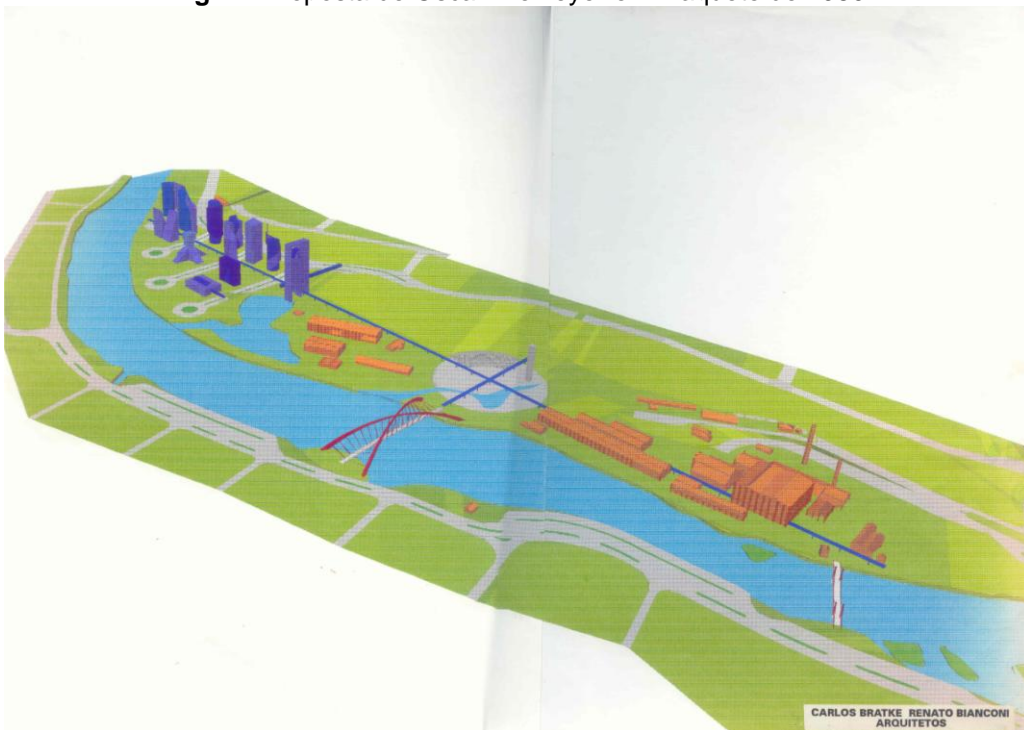
Finalmente, o trabalho aborda questões como: De que forma a reutilização

transforma o tecido urbano? Como reutilizar e manter a identidade cultural? Qual é a relação entre memória e ambiente construído? Qual é a relação entre as estruturas existentes e a nova arquitetura? Como manter a integridade estéticas através da reutilização? Qual as bases conceituais ou o caminho a seguir no caso da reutilização industrial? Como a nova arquitetura aborda o patrimônio?

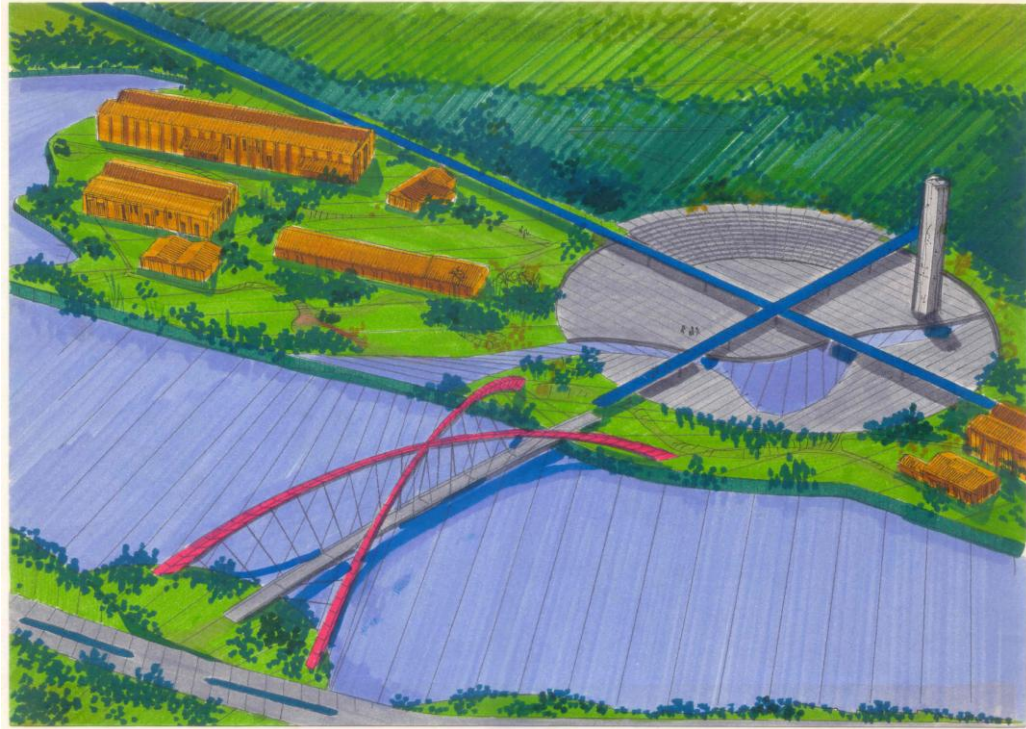




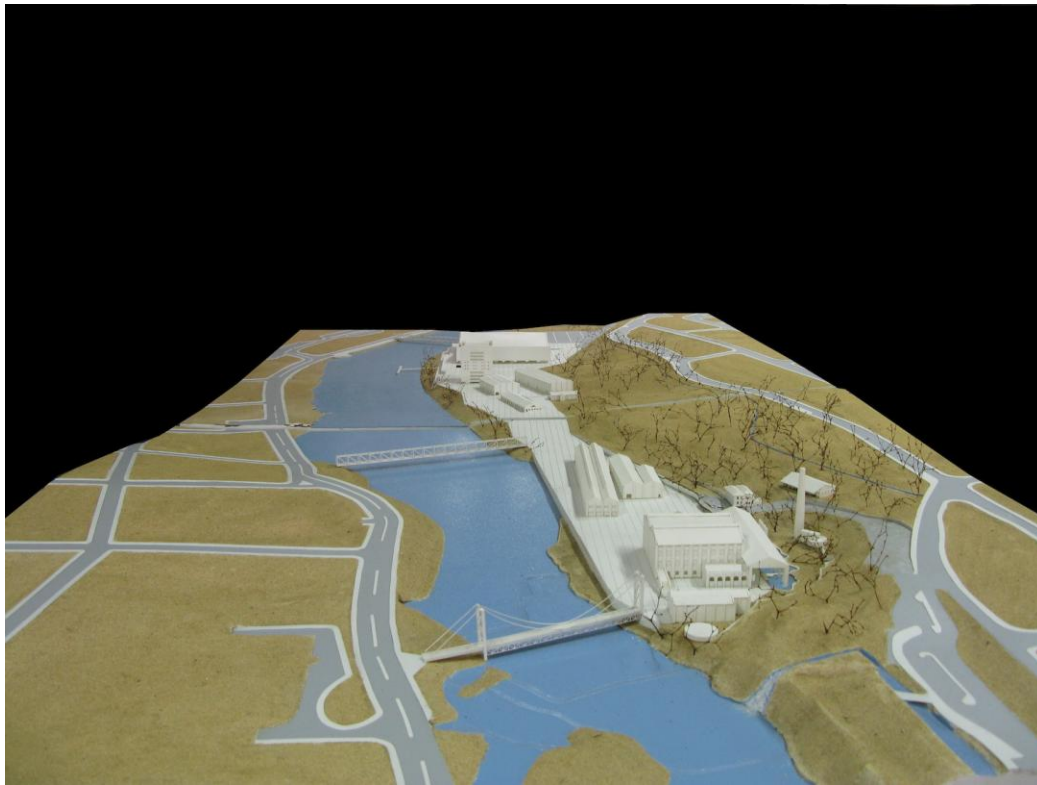
**Fig. 2** - Proposta de Oscar Niemeyer em maquete de 1980



**Fig. 3**- Proposta de Carlos Bratke para área do Engenho Central de Piracicaba, 1994.



**Fig. 4** - Proposta de Carlos Bratke para o Engenho Central de Piracicaba, 1994.



**Fig. 5** – Maquete do projeto de Paulo Mendes da Rocha e Piratininga para o Engenho Central de Piracicaba, apresentado em 2006.



**Fig. 6** – Maquete do projeto de Paulo Mendes da Rocha e Piratininga para o Engenho Central de Piracicaba, apresentado em 2006



**Fig. 7** – Maquete digital do projeto da Brasil Arquitetura (Ferraz e Fanucci) de reutilização de um dos galpões do Engenho Central de Piracicaba em um teatro. O projeto, apresentado em 2009, está em fase final de construção.

## Bibliografia

Bastéa, Eleni (ed.). *Memory and Architecture*. Albuquerque: University of New Mexico Press, 2004.

Blanco, Carmen Rita Furlani. *O Engenho Central de Piracicaba como Patrimônio Industrial: Usos e Ruídos do Território Urbanizado*. Dissertação (Mestrado). Campinas, Unicamp, 2007.

Campagnol, Gabriela. "Industrial Archaeology and Brazilian Industrial Heritage." *Preservation Education & Research* 4 (2011): 1-18.

Campagnol, Gabriela. *Usinas de Açúcar: Habitação e Patrimônio Industrial*. Tese (Doutorado). São Carlos, Universidade de São Paulo, 2008.

Campagnol, Gabriela. *Assentamentos Agroindustriais: O Espaço da Habitação em Usinas de Açúcar*. São Carlos: RiMa; FAPESP, 2004.

Edensor, Tim. *Industrial Ruins: Spaces, Aesthetics and Materiality*. New York: Berg, 2005.

"Feature: Renovation in Europe - Renzo Piano Building Workshop - Niccolò Paganini Auditorium". 2004. *Architecture and Urbanism: A + U*, 408 (2004): 40.

IPPLAP. *Piracicaba, o Rio e a Cidade: Ações de Reaproximação*. Piracicaba: IPPLAP, 2011.

Irace, Fulvio & Gabriele Basilico (ed.) *Renzo Piano: la fabbrica della musica: l'Auditorium Paganini nella città di Parma/Renzo Piano : the music factory: the city of Parma's Auditorium Paganini*. Milano: Abitare Segesta, 2002.

Nora, Pierre. "Between Memory and History: Les Lieux de Mémoire." *Representations*, 26, Special Issue: Memory and Counter-Memory. (Spring, 1989): 7-24.

"Renzo Piano Building Workshop, architects - Auditorio Niccolò Paganini Parma 2001". Casabella. 67 (717/718, 2003/2004): 78-89.

Rogic, Tamara. *Converted Industrial Building*. Delft: TUDelft, 2009.